



Município de
**SEVER DO
VOUGA**

Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal de 7 de dezembro de 2018

Nos termos da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, informo V.Ex^{as}. da atividade da Câmara Municipal:

SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL, CULTURA, TURISMO, JUVENTUDE E EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

BOLSAS DE ESTUDO

Encontra-se a decorrer o período de receção das candidaturas às Bolsas de Estudo para os alunos carenciados do concelho a frequentar o ensino superior.

CULTURA

VIAGEM SÉNIOR´2018

No passado dia 12 de outubro decorreu a XX Viagem/Convívio/Sénior, destinada às pessoas do concelho com idade igual ou superior a 60 anos.

A organização desta iniciativa é da responsabilidade do Município, com a colaboração das Juntas de Freguesia do concelho. Teve como destino Ponte de Lima e “Quinta do Cruzeiro” em Vila Praia de Âncora. Envolveu 12 autocarros para transporte de 625 pessoas, incluindo pessoal de apoio. Foi disponibilizada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga, uma ambulância com pessoal paramédico. O balanço foi uma vez mais positivo, pois o convívio e a renovação dos laços de amizade, marcados pela alegria e pela boa disposição, são uma constante nestas iniciativas.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2018

O Município de Sever do Vouga concluiu a II Edição do Orçamento Participativo.

Sendo um instrumento facilitador e dinamizador da democracia participativa, o Orçamento Participativo responde à necessidade de promover a participação dos munícipes na gestão da vida pública e na definição das prioridades de ação municipal. Com uma dotação de 50.000 euros, o Orçamento Participativo deste ano teve como principal novidade a participação dos mais jovens, com idade igual ou superior a 16 anos. Sendo possível participar com propostas em todas as áreas de governação, Ambiente

- Energia, Espaços Verdes e espaços Públicos -; Coesão Social; Mobilidade e Infraestruturas; Cultura e Turismo; Educação e Desporto; Juventude e Empreendedorismo, este ano foram nove as propostas selecionadas e sujeitas à votação pública. Dessa votação pública, resultaram os seguintes vencedores.

Nº	PROJETO	VOTOS	INVESTIMENTO
4	Requalificação do ringue de Pessegueiro do Vouga	347	21.736,06
5	Combate à vespa asiática ou velutina.	232	5.750,25
6	Os Caminhos da Água	187	23.795,00

A realização destes projetos terão de ocorrer até ao final do ano de 2019

ROTA DO CABRITO 2018

Realizou-se durante todos os fins de semana do mês de outubro a VII Edição da Rota do Cabrito, com a participação de 16 restaurantes, tendo-se revelado positiva a experiência de alargamento do prazo da iniciativa. O objetivo deste evento gastronómico é garantir a promoção e a divulgação da gastronomia local, através de iniciativas que estimulem a economia local. Assim, toda a divulgação foi assegurada pelo Município, desde os jornais, às rádios e TV, Entidade Regional de Turismo e ADRIMAG/Montanhas Mágicas, passando pelas redes sociais e outros organismos ligados à cultura e ao turismo.

A iniciativa veio, uma vez mais, comprovar a importância destes eventos para a promoção dos produtos locais e de Sever do Vouga.

O balanço desta iniciativa foi muito positivo. Registou-se uma grande procura por parte dos visitantes, conforme resultado obtido, após contacto com os 16 restaurantes aderentes na edição de este ano.

FESTA DE NATAL

À semelhança dos anos transatos, a Câmara Municipal vai proporcionar uma vez mais, uma animação cultural dirigida às crianças do Pré-escolar e do 1º ciclo, como forma de comemorar esta quadra natalícia.

Neste contexto, foi aprovada a aquisição do espetáculo “Arquipélago de Tesouros”, do Parque dos Talentos – Aveiro. Esta iniciativa é constituída por um espetáculo de clowns, com música e que de forma divertida serão abordados temas como a igualdade, os direitos dos animais e a afetividade

As sessões (de manhã e à tarde) serão realizadas nos próximos dias 12 e 13 de dezembro, no Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga. No final de cada sessão, serão distribuídas lembranças de Natal e um lanche volante a todas as crianças. Para o sucesso desta iniciativa, a Câmara Municipal conta com o apoio/colaboração do Agrupamento de Escolas (Professores e Assistentes Operacionais) tal como tem vindo a acontecer.

CAMPANHA DE NATAL 2018 – No Natal, descobre o Comércio Tradicional – “Passaporte Rumo ao Natal Tradicional”

Está em curso a 3ª Campanha de Natal promovida pelo Município de Sever do Vouga dirigida a todas as casas do comércio tradicional local, visando com isso dar o seu contributo para a dinamização do comércio local e sensibilizar a população para a vasta oferta que o concelho possui, levando os consumidores a reconhecerem as compras feitas em Sever do Vouga como uma alternativa válida, de qualidade e competitiva quando comparadas com as realizadas nos grandes centros urbanos. Para além disso, pretende-se apoiar a divulgação do concelho garantindo simultaneamente a sua diferenciação, através da promoção de locais e serviços de interesse turístico e cultural, apresentados como potenciais prémios a usufruir através da Campanha. Esta iniciativa conta com a colaboração da empresa ABCissa TransVersal, Lda.

13ª Edição do GIRO: Maior ação de voluntariado corporativo do país

Decorreu no passado dia 12 de outubro em Sever do Vouga, a 13.ª edição do GIRO (GRACE, Intervir, Recuperar, Organizar), um desafio lançado pelo GRACE-Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial que a Câmara Municipal de Sever do Vouga abraçou, com entusiasmo, desde o primeiro momento. Sever do Vouga foi um dos 11 locais em que decorreu esta ação, a nível nacional.

Com o objetivo de celebrar o Ano Europeu do Património Cultural, o GRACE organizou a maior ação de voluntariado corporativo do país, sendo que em Sever do Vouga, a intervenção decorreu na Serra do Arestal, mais precisamente num troço do percurso pedestre “PR1-Caminhos de S. Tiago” e contou com a participação de colaboradores da A. Silva Matos, Fundação Mão Amiga, Prio,

Câmara Municipal de Sever do Vouga e Universidade de Aveiro. Para o Município de Sever do Vouga, tratou-se de uma iniciativa com especial significado, tendo em conta a importância da rede de percursos pedestres para o desenvolvimento do turismo no concelho.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Intervenção Psicológica Individual:

- Atualmente, encontra-se em processo de avaliação e/ou acompanhamento psicológico um total de 51 utentes. Destes, 26 são crianças do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, encaminhadas/sinalizadas pelos professores titular de turma, e os restantes (24) são crianças, adolescentes e adultos encaminhados pelos progenitores ou encarregados de educação; CPCJ; RIVD; NACJR; Ação Social e Saúde - CMSV e IPSS's do Concelho, TFM e funcionários da CMSV.
- Nº de sessões de avaliação e/ou acompanhamento psicológicos dos utentes acima referidos: 61.
- Atendimento a professores titular, encarregados de educação e pais dos utentes em processo de acompanhamento psicológico, perfazendo um total de 39.
- O acompanhamento das crianças sinalizadas pelo Agrupamento é assegurado nas instalações de cada Escola do 1º CEB. Para tal, são realizadas deslocações à Escola Básica de Sever do Vouga, Vala, Cedrim, Senhorinha e aos Centros Escolares de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves.

O acompanhamento dos restantes utentes, normalmente, é realizado no Gabinete. No entanto, mediante as dificuldades de deslocação por parte dos utentes, o atendimento pode ser efetuado nas instalações das juntas de freguesia do concelho.

Outras atividades:

- Reuniões de trabalho com os técnicos das entidades parceiras deste serviço, no âmbito do desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente, Fundação Mão Amiga; SS-ATT; RIVD (restrita e alargada); Biblioteca Municipal de Sever do Vouga; IPSS's do Concelho e Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga.

RIVD – Rede de Intervenção na Violência Doméstica

- Planificação e preparação do V Aniversário da RIVD. Esta rede irá dinamizar um Workshop sobre Violência Doméstica direcionado às Forças de Segurança (GNR)

do distrito de Aveiro. O evento realizar-se-á no dia 5 de dezembro, nas instalações da Biblioteca Municipal de Sever do Vouga e será dinamizado pela Dr.^a Elisabete Brasil (Jurista com vasta experiência sobre a temática).

Autarquia +Familiarmente Responsável

- Sever do Vouga será distinguido pela terceira vez como “Autarquia + Familiarmente Responsável”, integrando o lote de 70 municípios reconhecidos pelas práticas adotadas em prol das famílias. A cerimónia de entrega das bandeiras verde e de palma, promovida pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, decorrerá no dia 21 de novembro, em Coimbra. Este ano, a autarquia receberá a bandeira com palma, por ser o terceiro ano consecutivo a receber a distinção.

Cabaz de Natal 2018

- Planificação e preparação do Cabaz de Natal 2018. Após a reunião de articulação com as entidades parceiras, realizada no dia 15 de novembro; já se encontram a decorrer os contactos com os possíveis parceiros que pretendam apoiar esta causa. A distribuição dos cabazes pelas famílias decorrerá no dia 20 de dezembro.

MUSEU MUNICIPAL

- Resposta a pedidos de informação externos e a pedidos de colaboração de outros serviços municipais.

Incorporação e Depósito de bens

- Continuação da regularização da incorporação e depósito de bens à guarda do museu.
- Finalização das conversações com a Direcção Regional de Cultura do Centro para o depósito das peças arqueológicas provenientes de três sítios arqueológicos do empreendimento hidroelétrico Ribeiradio-Ermida. O depósito deverá ser feito ainda neste trimestre na Reserva Municipal de Arqueologia.
- Criação da Reserva Municipal de Arqueologia numa ala do Centro Educativo de Couto de Esteves, a protocolar com a Direcção Geral do Património Cultural. A Reserva terá um Depósito de Materiais Arqueológicos, uma zona de tratamento de materiais, um espaço para estudo dos materiais e uma zona de exposição. Ali serão depositados os materiais provenientes de intervenções arqueológicas que se realizem no concelho, nos termos do Regulamento de Trabalhos Arqueológicos.

- Depósito e tratamento de diversa documentação.

Estudo e Investigação

- Continuação da pesquisa bibliográfica e documental sobre as temáticas abordadas no museu, a fim de serem documentadas as coleções do museu, o planeamento de futuras exposições temporárias, a definição da política de incorporações e a criação de atividades educativas.
- Início de conversações com centros de investigação para o acolhimento de projetos de investigação: O projeto PAELORESCUE – Paleolítico Superior e a Arqueologia Preventiva em Portugal: Desafios e Oportunidades, da UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, para os estudo dos materiais do paleolítico e prospeção de novos sítios; e o projeto de Sérgio Alexandre Gomes, do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património da Universidade de Coimbra. Parceria com a Freguesia de Couto de Esteves que apoiará o alojamento das equipas.

Inventário e Documentação

- Continuação da pesquisa e aquisição de documentos bibliográficos para o Centro de Documentação.

Exposições temporárias

- Mantém-se a Exposição “Olhar sobre Sever do Vouga”, por Renato Pinto.
- Preparação de uma exposição temporária sobre a participação de severenses na 1ª Grande Guerra (parceria com Prof.s Mário Silva e António Tavares), a inaugurar no 1º Trimestre de 2019.

Serviços Educativos e Mediação Cultural

- Manutenção do Sítio na Internet do Museu (www.cm-sever.pt/museu), onde além de informação sobre o museu e a sua atividade, são mensalmente divulgados uma peça e um documento do acervo do museu. Esta informação é partilhada nas redes sociais e na “newsletter” mensal. Registaram-se até 15 de Nov. 1439 visualizações de páginas.

Dados estatísticos referentes a 2018 (até 15 de Nov.):

- Visitas Individuais: 850 visitantes em 303 visitas.
- Visitas de Grupos: 1079 visitantes em 38 grupos.
- Visitas totais: 1929 visitantes.
- Registou-se um acréscimo de visitantes face ao período homólogo de 2017 em 10%.
- Utilizadores do Centro de Documentação: 5.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Os projetos continuados dirigidos à infância – “Bebeteca” e “Popup em Família: Clube de Leitura para pequenos Leitores” – encontram-se em pleno funcionamento com 25 famílias a frequentarem mensalmente a Biblioteca, criando hábitos de leitura desde a mais tenra idade.

O projeto continuado “Rir é o Melhor Remédio” arrancou também no passado mês de outubro e está a decorrer com a parceria de todas as IPSS do concelho e o mesmo entusiasmo.

O projeto “Pais do Avesso”, nesta 3.^a edição dedicado às temáticas da adolescência, arrancou também em outubro com um grupo de famílias muito interessado. Ao longo de 2018-19, serão 6 as sessões que abordarão assuntos como o corpo, as dietas, as perturbações alimentares, sexualidade, perigos das redes sociais, cyberbullying, saídas à noite, consumos, comunicação parental, entre outros.

A 6.^a edição do Concurso Intermunicipal de Leitura também está em preparação. As obras a concurso já foram selecionadas e as datas das provas também, nomeadamente dia 20 de fevereiro para o 1.º CEB, 6 de fevereiro para o 2.º CEB e 15 de fevereiro para o 3.º CEB e ES.

O programa da Biblioteca Andante 2018-19 mantém-se com as ações já desenvolvidas, em concreto “Bioartes”, “BM Ilustra”, “Pais do Avesso”, “O Senhor Sevéri”, “Rir à Letra”, e foi reforçado com uma nova “O Pequeno País dos Frutos”. Relembramos que o conceito Biblioteca Andante foi criado a pensar na divulgação do concelho de Sever do Vouga, através das boas práticas da sua Biblioteca Municipal. A bolsa composta por 6 ações pode ser requisitada gratuitamente por escolas, bibliotecas, IPSS, associações, entre outras entidades, sobretudo da Região Centro e Norte.

A BMSV está a promover um Concurso de Cartazes, enquanto biblioteca associada à Comissão Nacional da UNESCO, dirigido a todas as faixas etárias, sob o tema da Felicidade. São objetivos do Concurso sensibilizar para o fato de que a felicidade é um direito e um objetivo humano fundamental; promover a felicidade entre pessoas e mostrar como esse facto é fundamental para o bem-estar; valorizar a importância da felicidade e do bem-estar para a vida das pessoas; promover o cumprimento da Agenda 2030 por meio dos ODS 3 “Saúde de Qualidade” e o 4 “Educação de Qualidade”; incentivar a solidariedade para construir um mundo pacífico e sustentável.

Os trabalhos serão divididos em quatro categorias: entre os 6 e os 10 anos: *“A Felicidade tem as cores do arco-íris”*; entre os 11 e os 17 anos: *“Fazemos parte da Natureza: como*

a Natureza nos pode fazer felizes..."; entre os 18 e os 40 anos: "A Felicidade começa dentro de mim"; a partir dos 41 anos: "A arte de ser feliz".

A cada categoria será atribuído um vencedor. A data limite para entrega dos trabalhos a Concurso na BMSV é dia 25 de janeiro, sendo efetuada a comunicação dos 5 trabalhos selecionados no dia 1 de fevereiro.

A comunicação dos resultados do Concurso será efetuada no dia 8 de fevereiro e a cerimónia de entrega de prémios no dia 20 de março, Dia Internacional da Felicidade, na Biblioteca Municipal Gustavo Lopes, em Torres Novas.

No passado dia 10 de novembro, promovemos o lançamento do livro infantil *"RUFUS"*, das autoras severenses Edite Costa Matos (texto) e Sónia Pais (ilustração), editado pela Trinta Por Uma Linha. Contamos com cerca de uma centena de familiares e amigos que assistiram à apresentação desta pequena parábola sobre a amizade entre um cavalo e uma lagarta. O livro foi apresentado pela reconhecida especialista em literatura infantil Ana Margarida Ramos. A exposição das ilustrações originais de Sónia Pais estará patente no Piso 1 da BM até ao final deste ano.

Continuamos também a parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Águeda, na disponibilização das instalações da BM para formação modular – vida ativa. De outubro a janeiro, muitos serão os formandos que desenvolverão competências na Biblioteca na área de primeiros socorros e prevenção e combate a incêndios.

Estamos também a planificar o ano 2019, com agendamento de autores, exposições, formação, a dinamização do livro *"O Pequeno País dos Frutos"*, a comemoração do 10.º aniversário da BM, a Feira do Livro, entre muitas outras ações.

OBRAS PÚBLICAS

OBRAS PÚBLICAS

Obras em execução

- Centro Escolar de Sever do Vouga

Descrição/Fundamentação:	Construção de novo Centro Escolar, com vista à reorganização da rede de escolas do Município de Sever do Vouga, integrado no Programa Nacional de Requalificação da Rede do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, que visa garantir a igualdade de oportunidade de acesso a
--------------------------	---

	espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo
Local:	Rua da Igreja, freguesia de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	Construções Carlos Pinho, Ld. ^a – (Arouca)
Contrato:	27/09/2017
Valor de adjudicação:	€ 3.126.922,68
Prazo de execução:	600 dias
Auto de consignação:	03/10/2017
Data do ofício de aprovação do PSS:	02/01/2018
Fim de obra:	25/08/2019
Taxa de execução em 09/11/2018:	39,87% (<i>último auto</i>)
Desvio:	- 58,31% (€ 711.265,50 - € 1.706.097,29)

- Qualificação do Espaço Público – 1.^a Fase

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada tem como objetivo a requalificação de algumas ruas no centro da Vila de Sever do Vouga no âmbito do programa PARU (P lanos de A ção de R egeneração U rbana), incluindo trabalhos de rede de águas pluviais, remodelação de piso e rede elétrica pública, de acordo com os trabalhos descritos no mapa de medições e peças desenhadas.
Local:	Rua do Azibal, Rua do rachado, Travessa do Rachado, Rua da Cruz, Rua da Carvalheira e Rua da Bela Vista (Sever do Vouga)
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	Irmão Almeida Cabral, Ld. ^a (Penalva do Castelo)
Contrato:	23/02/2017
Valor de adjudicação:	€ 127.834,70

Prazo de execução:	180 dias
Auto de consignação:	15/03/2017
Data do ofício de aprovação do PSS:	13/11/2017
Fim de obra:	26/11/2018
Taxa de execução em 08/11/2018:	59,01%
Desvio:	0%

- Travessa da variante de Cedrim – Alargamento e pavimentação

Descrição/Fundamentação:	Atendendo a que este caminho tem acesso direto ao centro do lugar de Cedrim, e como tem uma plataforma muito reduzida e danificada, pretende-se proceder ao seu alargamento e pavimentação.
Local:	Rua Travessa da variante de Cedrim - União de freguesias de Paradela e Cedrim
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	Paviageméis – Pavimentações de Azeméis, Ld. ^a (Oliveira de Azeméis)
Contrato:	28/05/2018
Valor de adjudicação:	€ 52.562,60
Prazo de execução:	180 dias
Auto de consignação:	25/06/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	13/07/2018
Fim de obra:	09/01/2019
Taxa de execução em 05/11/2018:	12,77%
Desvio:	0%

- Arrelvamento sintético do polidesportivo de Paradela do Vouga

Descrição/Fundamentação:	O polidesportivo de Paradela foi construído há mais de quinze anos, juntamente com outros, em todas as freguesias do concelho. Dada a sua constante utilização, teve um desgaste bastante grande. Há alguns anos, já teve uma reparação do piso em betão poroso. Dada a sua grande utilização e por solicitação da Associação e de todos os utentes, pretende-se substituir este piso (betão poroso) por relva sintética, para melhor utilização.
Local:	União de freguesias de Paradela e Cedrim
Tipo de Procedimento:	Concurso ajuste direto
Empreiteiro:	Safina – Sociedade Industrial de Alcatifas, Ld. ^a (Cortegaça)
Contrato:	Não tem
Valor de adjudicação:	€ 13.997,00
Prazo de execução:	90 dias
Auto de consignação:	07/09/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	28/09/2018
Fim de obra:	27/12/2018
Taxa de execução em 28/09/2018:	0,00%
Desvio:	0,00%

- Escarpas do Gresso

Descrição/Fundamentação:	No âmbito do Orçamento Participativo de 2017, este projeto denominado “Escarpas do Gresso”, foi um dos três vencedores, que agora necessita de execução física. Pretende-se abrir caminhos pedonais ao longo do Rio Gresso, necessitando de algumas pontes para vencer as dificuldades das encostas íngremes existentes.
--------------------------	--

Local:	Freguesia de Rocas do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso por ajuste direto
Empreiteiro:	Naturbarroso – Promoção e Organização de Eventos, Ld. ^a (Montalegre)
Contrato:	Isento
Valor de adjudicação:	€ 20.300,00
Prazo de execução:	90 dias
Auto de consignação:	01/10/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	23/10/2018
Fim de obra:	21/01/2019
Taxa de execução em 05/11/2018:	55,17%
Desvio:	0%

- Cemitério de Sever do Vouga – Abertura de covas

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada tem como objetivo a abertura de vinte e oito covas para construção de sepulturas. Existe muita procura neste momento para compra, e não existe resposta neste cemitério. A abertura das covas far-se-á em três fases, durante os anos de 2018, 2019 e 2020.
Local:	Freguesia de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	ASO – Construções, Ld. ^a (Sever do Vouga)
Contrato:	06/09/2018
Valor de adjudicação:	€ 31.420,76
Prazo de execução:	730 dias
Auto de consignação:	10/09/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	09/10/2018
Fim de obra:	08/10/2020

Taxa de execução em 05/11/2018:	41,27%
Desvio:	0%

- Reparação de pequenos troços e largos – III

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada, está relacionada com a conservação urgente da rede viária do concelho ao nível do pavimento. Inclui pequenos arruamentos de acesso, caminhos ou pequenos troços de estrada municipais. Nestas locais, as depressões, piso degradado, bermas por pavimentar, etc., têm urgência em sanar. Pretende-se com estas intervenções, melhorar os acessos e consequentemente a qualidade de vidas das pessoas. Estão previstos 24 caminhos.
Local:	Pessegueiro do Vouga, Dornelas, Sever do Vouga, Silva Escura, Talhadas, Rocas do Vouga, Talhadas, Couto de Esteves.
Tipo de Procedimento:	Consulta prévia
Empreiteiro:	Paviageméis – Pavimentações de Azeméis, Ld. ^a (Oliveira de Azeméis)
Contrato:	06/09/2018
Valor de adjudicação:	€ 143.402,50
Prazo de execução:	90 dias
Auto de consignação:	20/09/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	19/10/2018
Fim de obra:	17/01/2019
Taxa de execução em 19/10/2018	0,00%
Desvio:	0,00%

- Muro em Pontizela

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada surge na sequência da aprovação em reunião de Câmara de 11/02/2015, cujo objetivo é proteger os veículos e pessoas que passam no local, de possíveis derrocadas que acontecem frequentemente.
Local:	Freguesia de Pessegueiro
Tipo de Procedimento:	Concurso por ajuste direto
Empreiteiro:	Lourizela – Terraplanagens, Ld. ^a (Oliveira de Frades)
Contrato:	Isento
Valor de adjudicação:	€ 13.658,00
Prazo de execução:	60 dias
Auto de consignação:	07/09/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	19/10/2018
Fim de obra:	18/12/2018
Taxa de execução em 19/10/2018:	0,00%
Desvio:	0,00%

- Infantário de Pessegueiro do Vouga – Coberto

Descrição/Fundamentação:	A justificação para esta intervenção, deve-se essencialmente, a existência da entrada de água no edifício (infantário) atendendo a que muitas telhas estão partidas, degradadas, e a desfazer-se. Para salvaguardar a estabilidade da estrutura e eliminar a entrada de água, propõe-se a
--------------------------	---

	substituição de toda a cobertura por chapa sandwich a imitar telha.
Local:	Escola, freguesia de Pessegueiro
Tipo de Procedimento:	Concurso por ajuste direto
Empreiteiro:	AstroÂngulo, Ld. ^a (Pessegueiro do Vouga)
Contrato:	Isento
Valor de adjudicação:	€ 11.300,00
Prazo de execução:	60 dias
Auto de consignação:	19/10/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	19/10/2018
Fim de obra:	18/12/2018
Taxa de execução em 19/11/2018	0,00%
Desvio:	0,00%

A iniciar brevemente

- Melhoramento do abrigo para animais abandonados

Em concurso

- Remodelação do Edifício sede do Município de Sever do Vouga

Em preparação para concurso

- Qualificação do Espaço Público – 2.^a Fase

Em fase de projeto

- Estrada da Arrôta
- Estrada de Silva Escura a Dornelas
- Arranjos exteriores do Cemitério de Cedrim e ampliação
- Reabilitação e qualificação do Largo de S. Mateus
- Requalificação da frente ribeirinha da Ribeira de Pessegueiro
- Reabilitação e requalificação do “Largo da Feira”
- Zona de Fruição do Couto de Baixo – protocolo EDP

PROCESSOS JUDICIAS:

a) Processo nº 484/06.3BEVIS

- Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos;
- Réu (Município de Sever do Vouga)
- Valor da ação: 14.965,00€
- A presente ação foi proposta para pedir a anulação de ato administrativo, por forma a permitir a reposicionamento de funcionária do Município e pagamento dos correspondentes diferenciais de salário. Em sede de defesa o Município alega que o ato administrativo de que a Autora pede a anulação, é apenas um ato informativo, relativo a uma deliberação da CM, pelo que se pede a improcedência da ação;
- Por sentença datada de 13-01-2010 o Tribunal proferiu decisão absolvendo o Município de Sever do Vouga em virtude ineptidão da petição inicial, tendo a Autora recorrido da decisão.
- O Tribunal Central Administrativo Norte deu provimento ao recurso tendo ordenado a baixa dos autos ao TAF de Viseu para aí prosseguir os seus trâmites (notificação da A. para aperfeiçoamento da p.i.).
- Em 16-08-2016 foi remetida contestação, na qual se reitera o pedido de absolvição do Município;

b) Processo nº 20016080700

- Impugnação judicial de contraordenação;
- Arguido
- A Câmara Municipal de Sever do Vouga foi condenada a pagar uma coima de 650,00€, acrescida dos custos administrativos, pelo IMTT.
- Na impugnação judicial, entregue em 06-05-2009, foi invocada a irregularidade do processo, por o mandatário da arguida não ter sido notificado dos diversos atos do processo, apesar da procuração junta aos autos e da falta de personalidade judiciária da Câmara Municipal, uma vez que esta é apenas um órgão do Município, aquele que efetivamente tem personalidade judiciária. Por fim invocam-se todas as atenuantes que deveriam pesar em favor do arguido e que justificam a aplicação da pena menor de admoestação.
- Desde a data da entrega da impugnação que não foi recebida qualquer notificação pelo que já decorreu o prazo de prescrição, de qualquer modo aguardamos pela eventual

notificação para audiência de discussão e julgamento para invocar a prescrição ou pela notificação de arquivamento do processo em virtude da prescrição.

c) Processo nº 523/16.0BEBRG

Autores: ERSUC e outros

Réu: ERSAR

Contrainteressados: Município de Sever do Vouga e outros

A presente ação foi proposta para pedir a alteração dos parâmetros definidos pela ERSAR para pagamento dos serviços prestados pelos Autores.

O Município de Sever do Vouga decidiu intervir na ação como contrainteressado porque, muito embora não disponha de elementos suficientes para intervir e ter influência no sentido da decisão, o resultado da presente ação terá efeito direto nos seus munícipes e por isso entende que deve acompanhar a ação e se em algum momento o considerar necessário e relevante, poder intervir no processo.

d) Processo nº 1469/17.0T8AVR (Processo Especial de Revitalização)

- Credor: Município de Sever do Vouga

Valor da reclamação: 13.675,11€

O Município apresentou reclamação de créditos no âmbito do processo acima identificado tendo o seu crédito sido integralmente reconhecido. O plano de recuperação foi homologando, devendo o pagamento faseado da dívida, nos termos previstos no plano, iniciar-se em agosto do corrente ano.

Atendendo a que a devedora não procedeu ao pagamento das prestações nos termos fixados no plano, nem deu qualquer bem em penhor, para garantia do cumprimento da dívida, conforme se comprometeu, foi apresentado requerimento a comunicar o incumprimento e a pedir o prosseguimento do processo.

d) Processo: 335/14.5GBSVV (processo crime)

- Ofendido (Município de Sever do Vouga)

- Foi apresentada queixa-crime na sequência de derrube de vários mecos na ecopista, no lugar de Paradela.

- O denunciado foi constituído arguido, tendo-se prontificado a pagar o valor da reparação que ascendia a cerca de 350,00€. Nessa sequência foi proposta e aceite a suspensão provisória do processo, mediante o pagamento do valor da reparação dos danos ao Município de Sever do Vouga, dentro de determinado período temporal.

- O arguido não procedeu ao pagamento tendo sido agendada audiência de discussão e julgamento para o dia 18-09-2018.

No dia da audiência de discussão e julgamento o arguido confessou os factos e aceitou o pagamento do valor da reparação, tendo-se celebrado acordo de pagamento para liquidação faseada da dívida, dispondo assim o Município de título executivo para eventual cobrança coerciva da dívida.

e) Processo nº 152/17.0T9ALB (processo crime)

- Denunciante (Município de Sever do Vouga)
- O Município de Sever do Vouga apresentou queixa-crime em virtude de execução de obra ilegal, sendo que, atenta a qualificação do solo e as circunstâncias concretas de execução da obra, tais atos poderão configurar ilícito criminal.
- O processo está em fase de inquérito.

Reclamações:

Desde a data do envio da última informação até à data atual o Município recebeu duas reclamações decorrentes de sinistros, suscetíveis, em abstrato, de gerar obrigação de indemnizar por via do instituto da responsabilidade civil extracontratual. Ambas são referentes a danos causados em veículos, a primeira, alegadamente decorrente de falta de limpeza das bermas e a segunda, alegadamente decorrente de execução de obra não sinalizada na via pública.

No que concerne ao primeiro, por se tratar de via cuja limpeza da berma está cometida ao Município, foi reencaminhado para a empresa à qual foi adjudicada a prestação de tal serviço e o segundo, por se tratar de obra da qual a Adra é o dono, foi reencaminhado para essa entidade.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A informação financeira é de uma importância elevada para os seus utilizadores, pois permite conhecer a execução por parte do executivo municipal do orçamento em vigor, dando assim aos seus utilizadores conhecimento/visão da posição financeira municipal. A informação apresenta várias formas de divulgação de ações que tenham impacto no desempenho municipal e reflexo na visão dos seus utilizadores na comunidade municipal, pois as suas ações são de responsabilidade social.

O relato financeiro apresentado usará informação quantitativa e qualitativa com comparações de períodos homólogos, à data de 31 de outubro de 2018.

Análise Orçamental

- **Execução orçamental da receita**

A receita total regista um acréscimo de 1,4 milhões de euros, relativamente ao ano de 2017. Para este acréscimo contribuem o aumento das receitas correntes de 202 mil euros, as de capital de 401 mil euros e as outras receitas de 820 mil euros, estas últimas pela utilização do saldo da gerência anterior que tiveram um aumento em relação ao período anterior.

Rúbricas económicas	31/10/2017	31/10/2018	Variação anual
Receita corrente	6 091 981,71	6 294 005,89	202 024,18
Receita de capital	445 242,66	846 891,08	401 648,42
Outras receitas	1 750 000,00	2 570 166,59	820 166,59
Totais	8 287 224,37	9 711 063,56	1 423 839,19

Relativamente à execução orçamental, o orçamento da receita em termos globais atinge no final de outubro 68%, valor abaixo das previsões, em consequência da não execução de projetos previstos do Portugal2020.

A execução das receitas correntes está dentro das previsões em outubro, atingindo 84%, acima da percentagem executada no ano anterior.

A rúbrica das transferências correntes, essencialmente as vindas do orçamento de estado, continuam a ser as receitas com peso mais significativo nas receitas correntes, revelam-se ainda as receitas de impostos diretos e as vendas de bens e prestação de serviços.

No que concerne às receitas de capital, apesar da melhor execução em relação ao ano anterior, atingem apenas 20%, valor bastante baixo, obrigando a correções em baixa do orçamento da receita.

Rúbricas económicas	31/10/2018			31/10/2017
	Dotação orçamental	Execução orçamental	Taxa de execução	Taxa de execução
Impostos Diretos	1 541 020,00	1 211 504,45	78,62%	78,60%
Impostos Indiretos	28 055,00	30 671,66	109,33%	73,10%
Taxas, multas e outras penalidades	101 960,00	83 326,67	81,72%	136,30%
Rendimentos de propriedade	11 105,00	4 521,09	40,71%	307,80%
Transferências correntes	5 063 870,00	4 200 914,36	82,96%	80,50%
Vendas de bens e prestações de serviços correntes	712 645,00	678 447,30	95,20%	85,90%
Outras receitas correntes	16 345,00	84 620,36	517,71%	32,70%
Total das receitas correntes	7 475 000,00	6 294 005,89	84,20%	80,94%
Venda de bens de investimento	505,00	20 843,68	4127,46%	7058,00%
Transferências de capital	4 224 180,00	826 047,40	19,56%	13,70%
Ativos financeiros	225,00	0,00	0,00%	144,50%
Passivos financeiros	70,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras receitas de capital	15,00	0,00	0,00%	4501,10%
Total da receitas de capital	4 224 995,00	846 891,08	20,04%	15,08%
Reposições não abatidas nos pagamentos	5,00	0,00	0,00%	0,00%
Saldo da gerência anterior	2 570 166,59	2 570 166,59	100,00%	100,00%
Outras receitas	2 570 171,59	2 570 166,59	100,00%	99,15%
Totais	14 270 166,59	9 711 063,56	68,05%	67,68%

▪ **Execução orçamental da despesa**

As despesas totais, no período em apreço, tiveram um aumento de pagamentos de 770 mil euros em relação ao período anterior, em que, nas despesas correntes existe um decréscimo de 216 mil euros e nas despesas de capital um acréscimo de 986 mil euros.

Rúbricas económicas	31/10/2017	31/10/2018	Variação anual
Despesa corrente	4 684 766,74	4 468 765,25	-216 001,49
Despesa de capital	1 692 424,56	2 679 103,42	986 678,86
Totais	6 377 191,30	7 147 868,67	770 677,37

O orçamento da despesa em final de outubro encontra-se com uma taxa de execução de 50%, percentagem bastante baixa, mas dentro da normalidade em comparação com o ano anterior.

Ao nível da percentagem de execução, verifica-se nas despesas correntes uma execução de 64%, abaixo do esperado mas não anómala, e nas despesas de capital uma execução de 36%, abaixo do esperado, em consequência da não realização de projetos previstos no orçamento inicial, obrigando, como já referido nas receitas, a correções em baixa do orçamento da despesa.

Rúbricas económicas	31/10/2018			31/10/2017
	Dotação orçamental	Execução orçamental	Taxa de execução	Taxa de execução
Despesas com pessoal	2 194 570,00	1 630 603,24	74,30%	77,57%
Aquisição de bens e serviços correntes	3 623 660,00	2 284 381,22	63,04%	75,59%
Encargos correntes da dívida	23 045,00	12 398,75	53,80%	44,92%
Transferências correntes	1 039 625,00	534 490,54	51,41%	68,44%
Outras despesas correntes	25 666,59	6 891,50	26,85%	2,48%
Total das despesas correntes	6 906 566,59	4 468 765,25	64,70%	74,71%
Aquisição de bens de capital	6 637 040,00	2 253 595,66	33,95%	22,98%
Transferências de capital	336 290,00	148 368,71	44,12%	61,51%
Ativos financeiros	50 260,00	24 469,13	48,69%	49,99%
Passivos financeiros	335 000,00	252 669,92	75,42%	63,38%
Outras despesas de capital	5 010,00	0,00	0,00%	0,00%
Total das despesas de capital	7 363 600,00	2 679 103,42	36,38%	28,33%
Totais	14 270 166,59	7 147 868,67	50,09%	52,08%

▪ Equilíbrio orçamental

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. A execução do orçamento cumpre este princípio orçamental, com a formação da poupança corrente a financiar as despesas de capital.

Rúbricas económicas	31/10/2017	31/10/2018	Varição anual (valor)	Varição anual (%)
Receita corrente	6 091 981,71	6 294 005,89	202 024,18	3,32%
Despesa corrente	4 684 766,74	4 468 765,25	-216 001,49	-4,61%
Poupança corrente	1 407 214,97	1 825 240,64	418 025,67	29,71%

Em outubro de 2018, a poupança corrente é de 1,8 milhões de euros, claramente superior aos 1,4 milhões de euros previstos no período homólogo anterior e na poupança prevista no orçamento inicial.

A evolução da poupança corrente permite verificar o bom desempenho financeiro municipal com uma significativa libertação de meios para aplicar em investimento e na amortização da dívida. O ligeiro acréscimo da receita corrente conjugado com uma diminuição das despesas correntes neste período influenciou o aumento poupança corrente em 418 mil euros.

Em obediência à regra da boa gestão financeira e da proteção dos ativos patrimoniais, o orçamento deve respeitar o equilíbrio efetivo, suportando todas as despesas efetivas

(despesas excluídas dos ativos e dos passivos financeiros) por receitas efetivas (receitas excluídas de ativos e passivos financeiros).

Rúbricas económicas	31/10/2017	31/10/2018	Variação anual (valor)	Variação anual (%)
Receita efetiva	8 285 714,38	9 711 063,56	1 425 349,18	17,20%
Despesa efetiva	6 037 175,29	6 870 729,62	833 554,33	13,81%
Saldo global efetivo	2 248 539,09	2 840 333,94	591 794,85	26,32%

No período que vai do início do ano até outubro o saldo global efetivo foi de 2,8 milhões de euros. Existe uma melhoria entre os períodos analisados, com um aumento de 591 mil euros.

A evolução do saldo global efetivo ao longo dos últimos meses, evidencia a capacidade de poupança, que permitiu, de forma sustentada, manter e melhorar o equilíbrio das finanças municipais.

Análise Financeira

As finanças municipais têm apresentado uma situação estável nestes últimos anos, fruto da política financeira rigorosa de contenção de despesas, sem por em causa o investimento municipal, e de procura de receitas, nomeadamente de fundos comunitários.

As disponibilidades são de 3,2 milhões de euros, sendo que estão apenas disponíveis as orçamentais no valor de 2,5 milhões de euros.

Disponibilidades		01/01/2018	31/10/2018	Variação anual
Caixa e equivalentes	Orçamental	2 432,13	2 556,14	124,01
	Operações tesouraria	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	Orçamental	2 567 734,46	2 560 638,75	-7 095,71
	Operações tesouraria	642 828,04	672 142,02	29 313,98

O saldo de gerência permanece constante em relação ao início do ano, tendo diminuído apenas 7 mil euros.

Operações orçamentais			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo em 01/01/2018	2 570 166,59	Despesas correntes	4 468 765,25
Receitas correntes	6 294 005,89	Despesas de capital	2 679 103,42
Receitas de capital	846 891,08		
Receitas outras	0,00	Saldo orçamental em 31/10/2018	2 563 194,89

As disponibilidades não orçamentais apresentam valor de 672 mil euros, representando valores retidos que são para ser entregues a terceiros, depois de cumpridos os seus requisitos legais.

Operações não orçamentais			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo operações de tesouraria em 01/01/2018	642 828,04	Pagamentos operações de tesouraria	561 660,01
Recebimentos operações de tesouraria	590 973,99	Saldo operações de tesouraria em 31/10/2018	672 142,02

Análise ao Endividamento Municipal

A posição confortável da estrutura do passivo deve-se à diminuição do passivo exigível em 400 mil euros em resultado da redução do passivo de curto e de médio e longo prazo.

Endividamento Total - Orçamental	01/01/2018	31/10/2018	Variação anual (valor)	Variação anual (%)
Empréstimos	1 204 961,45	928 491,14	-276 470,31	-22,94%
Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros credores	212 065,84	212 065,84	0,00	0,00%
Médio e Longo Prazo	1 417 027,29	1 140 556,98	-276 470,31	-19,51%
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Fornecedores e outros credores	648 557,42	515 253,48	-133 303,94	-20,55%
Curto Prazo	648 557,42	515 253,48	-133 303,94	-20,55%
Totais	2 065 584,71	1 655 810,46	-409 774,25	-19,84%

Os indicadores relativos ao passivo exigível evidenciam uma evolução positiva da independência financeira municipal, permitindo desta forma realizar um maior investimento.

A dívida de médio e longo prazo diminuiu 276 mil euros neste período, cifrando-se nessa data em 1,1 milhões de euros.

Estrutura da Dívida de Médio Longo Prazo - Orçamental	01/01/2018	31/10/2018	Variação anual
23.1.2 - Empréstimos	1 204 961,45	928 491,14	-276 470,31
26.1.1.2 - Fornecedores imobilizado	0,00	0,00	0,00
26.8.1.2.6.1 - Fundo de apoio municipal	212 065,84	212 065,84	0,00
26.8.1.2 - Outros credores	0,00	0,00	0,00
Totais	1 417 027,29	1 140 556,98	-276 470,31

Quanto à dívida de curto prazo reduziu 133 mil euros neste período, sendo o seu valor de 515 mil euros. A maior parte dessa dívida é a 90 dias, existindo ainda valores por pagar acima desse patamar temporal, por situações que estão a ser conferidas/examinadas pelos serviços municipais.

Estrutura da Dívida de Curto Prazo - Orçamental	01/01/2018	31/10/2018	Variação anual	Até 90 dias	Até 180 dias	> 180 dias
22.1.1 - Fornecedores c/c	51 350,17	117 152,36	65 802,19	106 529,07	5 628,83	4 994,46
22.1.2 - Fornecedores - faturas factoring	3 075,00	11 663,22	8 588,22	8 588,22	0,00	3 075,00
22.8 - Fornecedores - faturas receção e conferência	99 997,01	10 068,84	-89 928,17	2 324,06	249,15	7 495,63
25.2 - Credores pela execução do orçamento	0,00	135 945,46	135 945,46	135 945,46	0,00	0,00
26.1.1.1 - Fornecedores de imobilizado c/c	237 507,62	4 990,64	-232 516,98	4 990,64	0,00	0,00
26.1.8 - Fornecedores de imobilizado - faturas receção e conferência	24 530,20	0,00	-24 530,20	0,00	0,00	0,00
26.8.1.2 - Outros credores	232 097,42	235 432,96	3 335,54	86 004,89	120 327,43	29 100,64
Totais	648 557,42	515 253,48	-133 303,94	344 382,34	126 205,41	44 665,73

No que concerne à dívida de médio e longo prazo de empréstimos obtidos, verifica-se uma dívida global de 928 mil euros, com uma redução de 276 mil euros, durante o ano.

Caracterização dos empréstimo de Médio e Longo Prazo	Entidade credora	Dívida em 01 de janeiro	Amortização	Juros	Dívida em 31 de outubro
Aquisição de Terrenos	CGD	27 274,40	27 274,40	148,94	0,00
Viação Rural	CGD	87 133,87	43 535,58	109,59	43 598,29
Viação Rural	CGD	8 102,91	4 049,04	8,42	4 053,87
Jardim Infantil, Biblioteca, Campo Municipal, Outros	BBVA	129 415,20	43 138,38	0,00	86 276,82
Viação Rural	BPI	26 840,22	4 473,37	15,51	22 366,85
Escolas, Biblioteca, Terrenos e E. Camionagem	BBVA	273 572,04	60 793,76	0,00	212 778,28
Programa Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado - Estado	ESTADO	90 000,00	30 000,00	0,00	60 000,00
Construção da EB1 de Rocas do Vouga - Centro Escolar	ADC	46 511,58	8 949,78	898,53	37 561,80
Ecopolis - Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	ADC	31 269,31	10 026,87	1 112,22	21 242,44
Implementação do Vougapark	CGD	484 841,92	44 229,13	5 893,13	440 612,79
Totais		1 204 961,45	276 470,31	8 186,34	928 491,14

O prazo médio de pagamentos calculado segundo a fórmula de cálculo definida nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de abril, tem oscilado entre os 10 e os 30 dias, nestes últimos anos.

Nesta data apresenta um prazo médio de 10 dias para pagamentos. O prazo alcançado é bastante benéfico, por permitir uma gestão mais eficiente/rigorosa dos fornecedores municipais, possibilitando alcançar possíveis ganhos em valor.

Prazo médio de pagamentos	2015	2016	2017	2018
	15	13	30	10

Outras informações

Os pagamentos de despesas com o pessoal mantêm-se semelhantes aos valores apresentados no período homólogo anterior, diminuição de 2,97%, atingindo neste período 1,6 milhões de euros,

Classificações económicas	Rúbricas orçamentais	31/10/2017	31/10/2018	Variação anual
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	1 245 546,85	1 239 445,49	-0,49%
01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	49 571,82	37 404,58	-24,54%
01.03	Segurança Social	385 353,04	353 753,17	-8,20%
Totais		1 680 471,71	1 630 603,24	-2,97%

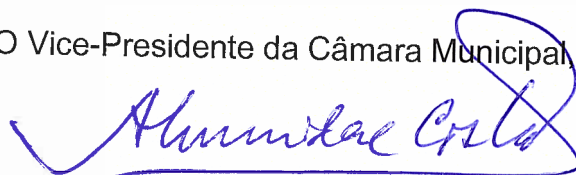
O número de trabalhadores municipais mantém-se inalterado desde o início do ano, existindo em outubro 109 funcionários.

Durante o ano verificou-se uma saída e entrada na carreira de Assistente Operacional, e a entrada de um Técnico Superior proveniente de Coordenador Técnico.

Carreira	01/01/2018	31/10/2018	Variação anual
Pessoal do Gabinete Apoio Presidência	1	1	0
Pessoal Dirigente	1	1	0
Técnico Superior	17	18	1
Coordenador Técnico	4	3	-1
Assistente Técnico	22	22	0
Informática	2	2	0
Fiscal Municipal	1	1	0
Coordenador Operacional	1	1	0
Assistente Operacional	60	60	0
Totais	109	109	0

Município de Sever do Vouga, 15 de novembro de 2018

O Vice-Presidente da Câmara Municipal



(Almeida e Costa, Dr.)